



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

[www.sindbancariospetropolis.com.br](http://www.sindbancariospetropolis.com.br)

**SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM**

**CUT** BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[f/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

[sindbancariospetropolis@gmail.com](mailto:sindbancariospetropolis@gmail.com)

**Ano XX nº 5244 – 15 janeiro de 2016**

## **ELEVADOR QUEBRADO, RISCO IMEDIATO!**

Na manhã de hoje, a diretoria do sindicato realizou um ato em frente da Caixa Econômica Federal (agência Imperial, prefixo 1651). O ato, que contou com a cobertura da imprensa (escrita e televisiva), aconteceu porque o único elevador da dependência está fora de funcionamento há mais de um mês, expondo os funcionários, os trabalhadores terceirizados, os clientes e os usuários da instituição a riscos de acidentes.

A agência Imperial da Caixa possui características que potencializam esses riscos. A dependência têm cinco andares e uma escada em forma de caracol, com os degraus em curva e com a sua parte interna mais estreita, o que dificulta, ainda mais, a acessibilidade. A probabilidade de acidentes também aumenta pelo fato da agência receber um número muito grande de pessoas, entre eles: idosos, deficientes físicos, gestantes e mulheres com crianças de colo.

Segundo o banco, a demora no reparo deve-se ao fato do elevador ser muito antigo e a peça necessária para o conserto ter que ser confeccionada sobre medida. Também, segundo o próprio banco, essa peça deveria ter chegado à agência no último dia 6, mas esse prazo foi alterado para o dia 25 desse mês (chegando, assim, há mais de dois meses de inoperância do elevador). O sindicato considera esse prazo impraticável e, por isso, protocolou no último dia 7, um ofício ao banco solicitando providências com a máxima urgência.

No dia de ontem, o sindicato protocolou, junto ao Ministério Público Federal (MPF), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e ao PROCON de nossa cidade, pedidos de fiscalização. “Não descartamos a possibilidade de realizar paralisações na agência, caso o banco não haja com rapidez para resolver essa questão que prejudica, diariamente, centenas de pessoas”, disse o Presidente do SindBancários Petrópolis, Marcos Alvarenga.



## **Artigos do PL do Estatuto da Segurança Privada prejudicam os trabalhadores e a sociedade**

O Coletivo Nacional de Segurança se reuniu, na terça-feira 12/01, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, para discutir o relatório final da Comissão Especial da Câmara dos Deputados sobre Projeto de Lei (PL) do Estatuto da Segurança Privada, publicado em novembro passado. O PL do Estatuto altera a Lei 7102/83 e as mudanças, se aprovadas, podem prejudicar a categoria bancária, tanto nas negociações sobre segurança como também na questão da organização dos trabalhadores e seus direitos. No texto aprovado pela Comissão, o artigo 1º parágrafo único determina que a segurança bancária é matéria de interesse da Segurança Nacional, o que delimita a atuação aos órgãos de polícia e é uma forma de eliminar as legislações municipais de segurança bancária.

Outra desagradável surpresa para os bancários foi a redação do Artigo 31, parágrafo único, que torna os bancos serviço essencial, o que inviabilizaria o exercício do direito de greve. A Contraf-CUT e A CNTV- Confederação Nacional dos Vigilantes enviaram ofício conjunto no final de dezembro ao relator do Projeto, ao presidente da Câmara e às lideranças do Congresso, solicitando a imediata revisão do artigo.

Além de aprofundar o debate sobre o Estatuto de Segurança Privada, os representantes dos sindicatos e federações no Coletivo também debateram a necessidade de ampliar o conhecimento entre os dirigentes sindicais e decidiram organizar um seminário nacional sobre Segurança Bancária, que deve acontecer em maio.